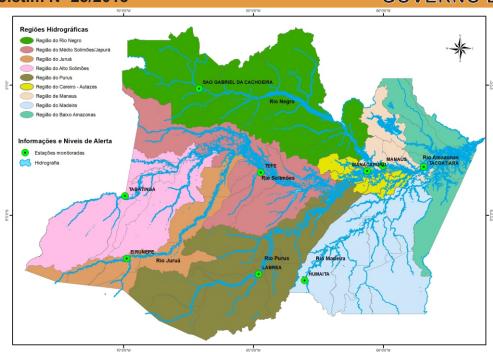
## **Boletim**

## Hidrometeorológico

**Boletim Nº 28/2018** 

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 07/02/2018



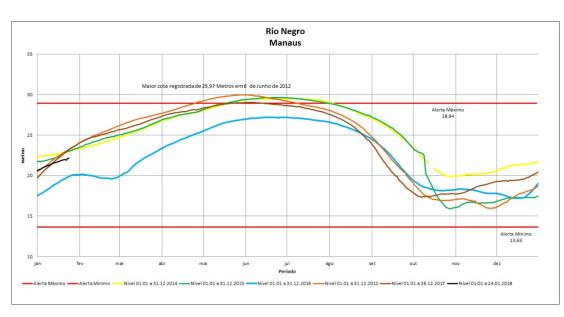
Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm) FEV/2017		Cota Atual (cm) FEV/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas	Status
		Seg 06	Ter 07	Ter 06	Qua 07	2018	2017/2018	5%	95%	Min Max	
Rio Negro	Manaus	2448	2456	2300	2305	5	-151	2838	1737	1363   2997	~
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	896	875	-21	1	1353	697	504   1525	>
Rio Solimões	Tabatinga	SL	SL	1028	1021	-7	-	1257	231	86 1382	>
	Tefé Missões	1119	1126	SL	SL	-	-	1424	343	0,08   1602	SL
	Manacapuru	SL	SL	1405	1411	6	1	1955	776	495   2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1051	1059	964	970	6	-89	2096	197	91 2344	<b>\</b>
Rio Madeira	Humaitá	1858	1838	2142	2152	10	314	2272	295	88   2563	>
Rio Purus	Lábrea	1926	1937	SL	SL	-	1	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1662	1661	1205	1183	-22	-478	1625	296	143 1731	>

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 06 e 07/02/2018 mostram que em Manaus o rio Negro subiu 5 cm e comparando com o mesmo período do ano anterior está 151 cm abaixo. Em Curicuriari, São Gabriel da Cachoeira, o rio Negro desceu 21 cm. Em Tabatinga o rio desceu 7 cm. Em Manacapuru o rio Solimões subiu 6 cm. O rio Amazonas em Itacoatiara subiu 6 cm e está a 89 cm abaixo comparado ao ano anterior. O rio Madeira em Humaitá subiu 10 cm e está a 314 cm acima comparado ao ano anterior. O rio Juruá em Eirunepé desceu 22 cm e com variação negativa de 478 cm em relação ao ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



## **Boletim**

## Hidrometeorológico

**Boletim Nº 28/2018** 

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 07/02/2018

Os dados apresentados (Figura 3), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da Região Amazônica durante o mês de fevereiro indicam chuvas na Amazônia compatíveis com a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 29 de janeiro a 04 de fevereiro, observou-se que as chuvas no Amazonas ficaram bem distribuídas em geral, com destaque para a região sul e para a porção oriental do estado, onde percebe-se registros superiores a 50 mm (áreas em tons de azul mais escuro). Nas demais áreas, tem-se valores predominantemente entre os limiares de 20 a 50 mm (azul mais claro), exceção feita a uma menor área no centro-oeste e centro-norte (em branco e amarelo) onde as ocorrências totalizaram menos de 20 mm durante o período.

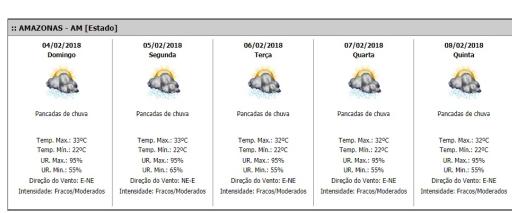


Figura 2 - previsão do tempo para a semana.

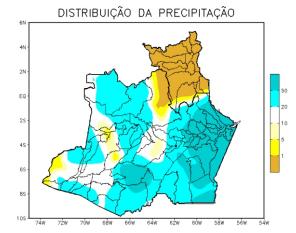


Figura 3 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 29/01 a 04/02/18

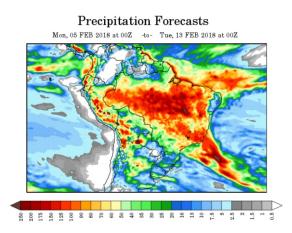


Figura 4 - prognóstico do COLA

De acordo com a Figura 4, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 05 a 13 de fevereiro de 2018 sugere que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer sobre grande parte do Amazonas, em destaque as porções leste e sul do estado. No caso de Roraima, a previsão indica maiores volumes na porção sul. Tais acumulados podem ser favorecidos pelo escoamento dos ventos em altos níveis na troposfera devido atuação da Alta da Bolívia e também pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propiciam aumento da convecção e da umidade na região. Além disso, a atuação do fenômeno climático La Niña e da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU/ZCAS) também constituem favorecimento para o aumento das chuvas. .







SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE